

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Medicamentos, Tecnologias e Pesquisa em Saúde

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da
Saúde/Departamento de Assistência Farmacêutica -
SECTICS/DAF

2023

RELATÓRIO TÉCNICO

132

Fortalecimento da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema
Único de Saúde - SUS

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	132		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS		
Objeto do TC:	Reforçar as ações estratégicas nas 3 esferas de gestão do SUS - União, Estados, Distrito Federal e Municípios - para respostas coordenadas e articuladas, bem como dar sustentabilidade e continuidade aos resultados relacionados aos temas de Assistência Farmacêutica.		
Número do processo:	25000.153167-2021-36	Número do SIAFI:	
Data de início	17/12/2021	Data de término:	16/12/2026
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$79.860.606,00
Valor Total no TC:			R\$ 79.860.606,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde/Departamento de Assistência Farmacêutica - SECTICS/DAF (SECTICS/DAF)		
Responsável:	Carlos Augusto Grabois Gadelha		
Endereço:	Esplanada dos Ministérios, Edf. Sede, bloco G, 8º andar		
Telefone:	(61) 3315-9230	E-mail:	gabinete.sctie@saude.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Medicamentos, Tecnologias e Pesquisa em Saúde (MTS)		
Responsável:	Socorro Gross		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61) 3251-9543	E-mail:	grosssoc@paho.org

2. CONTEXTO

Precedido pelos Termos de Cooperação nº 24 e nº 70 que, juntos, foram responsáveis pelo desenvolvimento de diversas ações ao longo de 20 anos de cooperação técnica, o Termo de Cooperação nº 132, foi firmado em dezembro de 2021, visando a implementação do projeto "Fortalecimento da Assistência Farmacêutica no Âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS". A Assistência Farmacêutica é parte integrante da Política Nacional de Saúde (PNS) e visa a garantia do acesso a medicamentos e insumos à população, assim como aos serviços farmacêuticos que incluam ações para o uso seguro e racional de medicamentos. Sua inclusão formal como área estratégica do SUS, ocorreu por meio da Política Nacional de Medicamentos (PNM), publicada por meio da Portaria nº 3.916, de 30 de outubro de 1998 e, efetivada como política setorial de saúde a partir da aprovação da Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF), pela Resolução nº 338, de 6 de maio de 2004, do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

De acordo com o relatório intitulado "Assistência Farmacêutica no SUS: 20 anos de políticas e propostas para desenvolvimento e qualificação", uma série de avanços ocorreram na área, a saber: a consolidação da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename), o Formulário Terapêutico Nacional (FTN), a organização do acesso e financiamento dos medicamentos por meio dos componentes Básico (CBAF), Especializado (CEAF) e Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF), buscando a garantia dos princípios doutrinários do SUS, universalidade, integralidade e equidade de acesso. Além disso, o Programa Farmácia Popular do Brasil, instituído pela Portaria nº 491, de 9 de março de 2006, como estratégia de ampliação do acesso, o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, a Portaria Interministerial nº 2.960, de 9 de dezembro de 2008 e, mais recentemente, o Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no SUS (Qualifar-SUS), cuja Portaria nº 1.214, de 13 de junho de 2012, institui eixos específicos de trabalho.

Apesar de uma série de avanços importantes para a garantia do direito à Assistência Farmacêutica, desafios decorrentes da própria execução das Políticas de Medicamentos e Assistência Farmacêutica, que advém, inclusive, da dinâmica demográfica e epidemiológica e da própria organização do SUS, implicam na necessidade de aprimoramento e modernização de ações e serviços que serão trabalhados por meio desta cooperação técnica, visando alcançar os resultados esperados propostos no Termo de Cooperação (TC). Nessa perspectiva, serão desenvolvidas pesquisas, produção de materiais educativos e informativos, relatórios, entre outros produtos técnicos voltados à profissionais de saúde, usuários do SUS e gestores públicos que atuam nos entes federados, no sentido de transpor os seguintes grupos de problemas identificados: (I) lacunas no processo de acesso aos medicamentos e insumos estratégicos; (II) necessidade de aprimorar os programas, projetos e ações nacionais de Assistência Farmacêutica; (III) necessidade de ampliar iniciativas para incentivo à promoção do acesso seguro e uso racional de medicamentos e, (IV) necessidade de inovação, pesquisa e educação para qualificação na gestão e clínica farmacêutica.

As ações desenvolvidas ao longo do primeiro semestre de 2023 se concentraram na elaboração de diversos estudos técnicos demandados pelo Departamento de Assistência Farmacêutica, do Ministério da Saúde (DAF/MS) e na viabilização e/ou apoio a eventos e/ou reuniões técnicas. Cabe destacar que a entrega destes relatórios técnicos, apontam, na maioria das vezes, para a necessidade de: (I) realização de novos estudos (seja para a complementação de informações ou para o acompanhamento contínuo dos objetos estudados) e, (II) de modificações na operacionalização dos processos de trabalho já instituídos e/ou de normativas vigentes (por manuais instrutivos, legislações, formulários, relações, dentre outros).

3. 1º SEMESTRE DE 2023

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 RE1: Acompanhamento e qualificação dos programas, projetos e ações nacionais de Assistência Farmacêutica aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<p>1. Nº de documentos técnicos/estudos relacionados a qualificação dos programas e ações nacionais de Assistência Farmacêutica.</p> <p>2. Nº de documentos técnicos para subsídio ao monitoramento e avaliação de programas, projetos e ações no âmbito da Assistência Farmacêutica.</p> <p>3. Nº de produtos técnicos de apoio à automatização dos processos de trabalho e subsídio à tomada de decisão no âmbito da Assistência Farmacêutica.</p>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<p>Metas para Indicador 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos sobre estratégias de apoio à implementação do Eixo Estrutura do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (Programa Qualifar-SUS) elaborados. * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos sobre estratégias de apoio à implementação do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos elaborados. * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento dos processos relacionados ao Programa Farmácia Popular do Brasil elaborados. * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos sobre as implicações dos acordos de compartilhamento de risco para a Assistência Farmacêutica elaborados. <p>Metas para Indicador 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos/estudos com análise das constatações relacionadas a Assistência Farmacêutica na União, estados e municípios, do ponto de vista das auditorias realizadas pelos órgãos de controle elaborados. * Apoiar tecnicamente pelo menos um (01) documento técnico/estudo sobre monitoramento e avaliação do Programa Farmácia Popular do Brasil. * Produzir pelo menos um (01) documento técnico/estudo sobre monitoramento da utilização dos recursos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica. * Apoiar tecnicamente pelo menos um (01) estudo sobre o repasse de recursos a título de ressarcimento relacionado ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica. * Produzir pelo menos (05) produtos ou documentos técnico-científicos relacionados ao monitoramento de medicamentos biológicos/biossimilares no SUS. * Produzir pelo menos quatro (04) documentos técnicos/estudos com análise e proposta de aprimoramento do monitoramento dos processos de fiscalização dos contratos de medicamentos adquiridos de maneira centralizada pelo Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos/SCTIE. * Produzir pelo menos quatro (04) documentos técnicos/estudos com análise e proposta de aprimoramento do monitoramento dos projetos do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos/SCTIE. * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com proposta de instrumentos e indicadores de monitoramento para auxiliar na organização, governança e qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS elaborados. <p>Metas para Indicador 3:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Quatro (04) produtos técnicos, com estratégias para disseminação e

fortalecimento da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS (Bnafar) elaborados.

* Quatro (04) produtos técnicos, a fim de subsidiar o aperfeiçoamento da Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS (Bnafar) elaborados.

* Quatro (04) produtos técnicos, com estratégias para qualificação dos dados transmitidos para a Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no SUS (Bnafar) elaborados.

Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual

Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações vinculadas ao Resultado 1, para o primeiro semestre de 2023, estão relacionadas, a qualificação de programas, ações e projetos nacionais de Assistência Farmacêutica no SUS, quais sejam:

* Subsidiar o desenvolvimento de estudos técnicos para o monitoramento e avaliação de programas, projetos e ações no âmbito da Assistência Farmacêutica: neste semestre, foram elaborados cento e noventa e cinco documentos, distribuídos da seguinte forma: (I) sessenta e um, relacionados a qualificação dos programas e ações nacionais (p.ex.: Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF); Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB); Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (Qualifar-SUS)); (II) cento e cinco, vinculados ao monitoramento e a avaliação de programas, projetos e ações (p.ex.: propostas de melhoria de processos de trabalho relacionados a compra e distribuição de medicamentos via PFPB; levantamento das auditorias e fiscalizações realizadas por órgãos de controle interno e externo, nos entes subnacionais, no escopo dos três Componentes da Assistência Farmacêutica; levantamento de demandas e denúncias recebidas; elaboração de materiais instrucionais, dentre outros) e, (III) vinte e nove, relacionados a automatização dos processos de trabalho e subsídio à tomada de decisão no âmbito da Assistência Farmacêutica (p.ex.: diversos aprimoramentos relacionados a Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (Bnafar); distintas análises, acompanhamentos e manutenção do uso do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus); aprimoramento e adequação da alimentação de dados no novo Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (e-SUS AF), dentre outros).

* Apoiar o lançamento do novo programa Farmácia Popular do Brasil: no dia 7 de junho de 2023, em Recife/PE, o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e a Ministra da Saúde, Nísia Trindade, anunciaram, na cidade de Recife/PE, diversas ações para a retomada do Programa Farmácia Popular. Nessa mesma oportunidade, foram assinados o Decreto nº 11.555, de 7 de junho de 2023, que alterou o Decreto nº 5.090/04, que regulamenta a Lei nº 10.858/04 e institui o Programa Farmácia Popular do Brasil e, a Portaria GM/MS nº 675, de 7 de junho de 2023, que alterou o Anexo LXXVII da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, estabelecendo, assim, ampliação da gratuidade para os medicamentos utilizados para o tratamento da osteoporose e para os contraceptivos femininos e do elenco de medicamentos do PFPB para os beneficiários do Programa Bolsa Família, além da a instituição do Farmácia Popular Indígena, que garantirá o acesso dos indígenas aldeados, começando pelo território Yanomami e depois para todos os Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI's). Outra norma assinada no evento, foi a Portaria GM/MS nº 676, de 7 de junho de 2023, que recriou o Comitê de Acompanhamento do Programa Farmácia Popular, que inclui entre os participantes, entidades representativas do setor varejista e produtor de medicamentos e o Conselho Nacional de Saúde (CNS). Também foi anunciada a abertura de novos credenciamentos, após oito anos sem novas farmácias credenciadas, que priorizarão os municípios de maior vulnerabilidade social e que aderiram ao programa Mais Médicos. Ao todo, oitocentos e onze cidades poderão solicitar credenciamento de unidades em todas as regiões do país, sendo 94,4% delas no Norte e Nordeste. Com as novas habilitações, a expectativa é que o Farmácia Popular, até o fim do ano, passe a ter unidades em 5.207 municípios brasileiros, equivalente a 93% do território nacional. A montagem e a execução do evento foram efetuadas pela Assessoria Especial da Ministra da Saúde, em conjunto com o Cerimonial da Presidência da República, as quais foram assessoradas pelos consultores do Departamento de Assistência Farmacêutica da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação, e Complexo da Saúde (DAF/SECTICS/MS).

* Viabilizar participação técnica no 7th International Symposium on Immunobiologicals (ISI): o evento realizado no período de 2 a 4 de maio de 2023, de forma híbrida (presencial e online), na sede da Fiocruz/Bio-Manguinhos, Rio de Janeiro/RJ, teve como objetivo o fomento à inovação e a geração e troca de conhecimento entre especialistas, para aceleração do desenvolvimento de soluções em biotecnologia na saúde pública. A atividade contou com a participação de consultores vinculados a Coordenação-Geral do Componente Especializado da Assistência

Farmacêutica (CGCEAF) – uma vez que esta área técnica realiza a dispensação de medicamentos biológicos e biossimilares e adquire medicamentos produzidos via Parceria de Desenvolvimento Produtivo (PDP) –, possibilitando a atualização dos conhecimentos sobre o tema, a discussão sobre importância de incentivo às pesquisas aplicadas na área e o desenvolvimento de produtos vinculados a serviços, bem como as barreiras de acesso encontradas pelos usuários destes medicamentos (p.ex.: a ausência de centros e programas de infusão de medicamentos e as múltiplas substituições entre medicamentos biossimilares na Rede de Atenção à Saúde).

* Instrumentalizar a realização do curso de capacitação técnica “Farmácias Vivas: da semente ao paciente”: diversas ações vêm sendo desenvolvidas pelo Departamento de Assistência Farmacêutica para implementação da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Dentre as principais, está o financiamento, no âmbito da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação, e Complexo da Saúde, de projetos de apoio à cadeia produtiva de plantas medicinais e fitoterápicos. A realização do curso contou com a participação de duas consultoras vinculadas a Coordenação-Geral de Assistência Farmacêutica Básica (CGAFB), e que também compõem a equipe gestora da Política e do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF), viabilizando a discussão e o aprimoramento das estratégias de apoio à implementação do PNPMF. A equipe técnica também desenvolveu um modelo de apresentação dos resultados, que vem sendo utilizado pelas equipes dos projetos e têm auxiliado a equipe do Ministério da Saúde na visualização dos resultados de execução física e financeira, além de ter se mostrado uma ferramenta importante para o desenvolvimento de indicadores. O curso, realizado no período de 22 a 26 de maio de 2023, em Jardinópolis/SP, teve como público-alvo profissionais envolvidos em programas de implantação de Farmácias Vivas, abordando seus três pilares essenciais: o agrônomo, o farmacêutico e o clínico.

* Viabilizar participação técnica no XIII Congresso de Secretários Municipais de Saúde do Piauí: o evento realizado, em Teresina/PI, nos dias 16 e 17 de maio de 2023, previa a realização de um workshop intitulado “Assistência Farmacêutica no SUS”. Nessa atividade, foi ministrada uma palestra sobre o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus), visando a promoção da qualificação da governança e gestão estadual da Assistência Farmacêutica no SUS. A troca de conhecimentos e experiências enriqueceu o debate, possibilitando a identificação de soluções inovadoras e abordagens adaptadas à realidade local. Ao se destacar os benefícios e resultados obtidos por outros municípios que já implementaram o sistema, os participantes foram motivados a considerar sua adoção em suas próprias localidades, incentivando assim a disseminação de boas práticas e a consolidação de uma cultura de uso efetivo do Hórus, como uma ferramenta fundamental para o planejamento estratégico e a tomada de decisões.

b) [Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes](#)

O Plano de Trabalho Anual é um instrumento de planejamento que deve ser elaborado conjuntamente pelas partes, no início de cada ano. Como isso não foi possível, observa-se que várias metas e indicadores não foram contemplados ao longo do primeiro semestre. Em razão da mudança de gestão no Ministério da Saúde e, conseqüentemente, no Departamento de Assistência Farmacêutica, reforçou a necessidade da revisão da Matriz Lógica vinculado ao Termo de Cooperação 132 e o desenvolvimento de um fluxo de trabalho mais participativo entre as equipes.

c) [Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas](#)

A partir das informações obtidas e, salvo engano, no primeiro semestre de 2023, das 15 (quinze) metas anuais estabelecidas para o Resultado 1 da Matriz Lógica, apenas uma não foi contemplada por meio das ações desenvolvidas, qual seja: meta relacionada ao Indicador 1 (Elaboração de documentos técnicos sobre as implicações dos acordos de compartilhamento de risco para a Assistência Farmacêutica). Cabe pontuar que as metas não contempladas pelas ações desenvolvidas no primeiro semestre de 2023, ainda podem ser alcançadas no segundo semestre do ano.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2: Processos de apoio ao acesso aos medicamentos e insumos estrategicamente aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de documentos técnicos para fornecer subsídios técnicos relativos aos medicamentos solicitados por demandas judiciais. 2. Nº de propostas de estratégia para implementação da rede de frio nas farmácias e almoxarifados elaborada. 3. Nº de documentos técnicos com análise e propostas de aprimoramento no planejamento e aquisição de medicamentos/insumos para doenças transmissíveis, para doenças raras, para doenças crônicas não transmissíveis e para outras condições de saúde prevalentes na população brasileira adquiridos pelo Ministério da Saúde. 4. Nº de documentos técnicos elaborados com análise e proposta de aprimoramento na distribuição de medicamentos/insumos para doenças transmissíveis, para doenças raras, para doenças crônicas não transmissíveis e para outras condições de saúde prevalentes na população brasileira adquiridos pelo Ministério da Saúde. 5. Nº de documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento na execução da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional no âmbito da Assistência Farmacêutica Básica. 6. Nº de documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento na execução do programa de calamidade pública no âmbito da Assistência Farmacêutica Básica. 7. Nº de estudos sobre estabilidade de formulações farmacêuticas dos fitoterápicos constantes no Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira. 8. Nº de documentos técnicos com análise de impacto orçamentário de medicamentos/insumos adquiridos ou financiados pelo Ministério da Saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<p>Meta para Indicador 1: * Quatro (04) documentos técnicos para subsidiar demandas judiciais relacionadas aos medicamentos adquiridos por compra centralizada pelo Ministério da Saúde elaborados.</p> <p>Meta para Indicador 2: * Pelo menos um (01) documento técnico que proponha fluxos e processos de trabalho em apoio a estratégia de implementação da rede de frio de farmácias e almoxarifados do SUS elaborados.</p> <p>Metas para Indicador 3: * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e propostas de aprimoramento no planejamento e aquisição de medicamentos/insumos para doenças transmissíveis adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados. * Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e propostas de aprimoramento no planejamento e aquisição de medicamentos/insumos para doenças crônicas não transmissíveis e para outras condições de saúde prevalentes na população brasileira adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados. * Pelo menos (05) de documentos técnicos com análise e propostas de aprimoramento no planejamento e aquisição de medicamentos/insumos para doenças raras adquiridas pelo Ministério da Saúde elaborados.</p>

Metas para o Indicador 4:

* Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento na distribuição de medicamentos/insumos para doenças transmissíveis adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados.

* Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento na distribuição de medicamentos/insumos para doenças raras adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados.

* Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise e proposta de aprimoramento na distribuição de medicamentos/insumos para doenças crônicas não transmissíveis e para outras condições de saúde prevalentes na população brasileira adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados.

Meta para Indicador 5:

* Pelo menos (01) documento técnico com análise e proposta de aprimoramento na execução da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional no âmbito da Assistência Farmacêutica Básica elaborado.

Meta para Indicador 6:

* Pelo menos (01) documento técnico com proposta de aprimoramento na execução do Programa de Calamidade Pública no âmbito da Assistência Farmacêutica elaborado.

Meta para Indicador 7:

* Apoiar tecnicamente e financeiramente pelo menos um (01) estudo sobre estabilidade de formulações farmacêuticas dos fitoterápicos constantes no Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira.

Meta para Indicador 8:

* Pelo menos cinco (05) documentos técnicos com análise do impacto orçamentário de medicamentos/insumos adquiridos ou financiados pelo Ministério da Saúde elaborados.

Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual

Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações vinculadas ao Resultado 2, da Matriz Lógica do Termo de Cooperação 132, para o primeiro semestre de 2023, estão relacionadas ao acesso integral e equitativo à Assistência Farmacêutica, quais sejam:

* Subsidiar o desenvolvimento de estudos técnicos para o monitoramento e avaliação de programas, projetos e ações no âmbito da Assistência Farmacêutica: no primeiro semestre de 2023, foram elaborados cento e vinte e um documentos, distribuídos da seguinte forma: (I) dezoito, relacionados ao fornecimento de subsídios técnicos aos medicamentos solicitados por demandas judiciais; (II) três, associados a propostas de estratégias para implementação da rede de frio nas farmácias e almoxarifados; (IV) quarenta e quatro, relacionados ao aprimoramento do planejamento e da aquisição de medicamentos/insumos, adquiridos pelo Ministério da Saúde, para tratamento de doenças transmissíveis, doenças raras, doenças crônicas não transmissíveis e outras condições de saúde prevalentes na população brasileira; (V) quarenta, vinculados ao aprimoramento da distribuição de medicamentos/insumos de medicamentos/insumos, adquiridos pelo Ministério da Saúde, para tratamento de doenças transmissíveis, doenças raras, doenças crônicas não transmissíveis e outras condições de saúde prevalentes na população brasileira; (VI) dois, visando o aprimoramento da execução da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional, no âmbito da Assistência Farmacêutica Básica e, (VII) quatorze, atrelados a análise do impacto orçamentário de medicamentos/insumos adquiridos ou financiados pelo Ministério da Saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O Plano de Trabalho Anual é um instrumento de planejamento que deve ser elaborado conjuntamente pelas partes,

no início de cada ano. Como isso não foi possível, observa-se que várias metas e indicadores não foram contemplados ao longo do primeiro semestre. Em razão da mudança de gestão no Ministério da Saúde e, conseqüentemente, no Departamento de Assistência Farmacêutica, reforçou a necessidade da revisão da Matriz Lógica vinculado ao Termo de Cooperação 132 e o desenvolvimento de um fluxo de trabalho mais participativo entre as equipes.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A partir das informações obtidas e, salvo engano, no primeiro semestre de 2023, das 12 (doze) metas anuais estabelecidas para o Resultado 2 da Matriz Lógica, 4 (quatro) não foram contempladas por meio das ações desenvolvidas, quais sejam:

- 1 meta relacionada ao Indicador 3 (Pelo menos cinco documentos técnicos com análise e propostas de aprimoramento no planejamento e aquisição de medicamentos/insumos, para doenças transmissíveis, adquiridos pelo Ministério da Saúde elaborados).
- 1 meta relacionada ao Indicador 5 (Pelo menos um documento técnico com análise e proposta de aprimoramento na Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional no âmbito da Assistência Farmacêutica Básica elaborado).
- 1 meta relacionada ao Indicador 6 (Pelo menos uma proposta de aprimoramento na execução do Programa de Calamidade Pública no âmbito da Assistência Farmacêutica).
- 1 meta relacionada ao Indicador 7 (Apoiar tecnicamente e financeiramente pelo menos um estudo sobre estabilidade de formulações farmacêuticas dos fitoterápicos constantes no Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira).

Cabe pontuar que as metas não contempladas pelas ações desenvolvidas no primeiro semestre de 2023, ainda podem ser alcançadas no segundo semestre do ano.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	RE3: Arcabouço das pesquisas e iniciativas para a promoção do acesso seguro e uso racional de medicamentos atualizado.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<p>1. Percentual de monografias elaboradas para o Formulário Terapêutico Nacional (FTN), considerando os medicamentos constantes na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename).</p> <p>2. Nº de estudos relacionados a promoção do uso racional de medicamentos.</p> <p>3. Nº de documentos para apoiar a produção de conteúdo, a publicidade e a transparência de informações relacionadas ao tema da Assistência Farmacêutica.</p> <p>4. Nº de atividades/eventos técnicos relacionados ao incentivo a promoção do Uso Racional de Medicamentos.</p>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<p>Metas para Indicador 1:</p> <ul style="list-style-type: none"> * 100% das monografias constantes no Formulário Terapêutico Nacional (FTN) vigente atualizadas. * 100% das monografias elaboradas a partir das tecnologias incorporadas após a publicação da Rename vigente. <p>Metas para Indicador 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Pelo menos quatro (04) documentos técnicos/estudos acerca de iniciativas para incentivo à promoção do uso racional de medicamentos elaborados. * Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos uma (01) pesquisa relacionada à otimização e consumo de medicamentos pela população brasileira. * Pelo menos um (01) Parecer Técnico Científico (PTC) e/ou análise farmacoeconômica para subsidiar atualização ativa dos itens constantes na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename). * Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos quatro (04) estudos de utilização de medicamentos com base nas informações disponíveis na Bnafar. * Pelo menos um (01) material técnico sobre a atualização das monografias para uso clínico de plantas medicinais e fitoterápicos. <p>Metas para Indicador 3:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Pelo menos dois (02) documentos técnicos/estudos contendo orientações para estruturação e funcionamento de Comissões para a seleção e promoção do uso racional de medicamentos elaborados. * Pelo menos cinco (05) materiais técnicos para tradução do conhecimento e disseminação de informações sobre Assistência Farmacêutica elaborados. * Pelo menos cinco (05) relatórios técnicos com análise das demandas de acesso à informação sobre Assistência Farmacêutica no âmbito do Ministério da Saúde elaborados. * Pelo menos um (01) relatório técnico com análise e proposta de aprimoramento na disseminação internacional de informações produzidas sobre Assistência Farmacêutica no âmbito do Ministério da Saúde elaborado. <p>Metas Indicador 4:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Pelo menos cinco (05) eventos para fomento de debates e iniciativas relacionados à promoção do Uso Racional de Medicamentos, fitoterápicos e plantas medicinais realizados. 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		

Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações vinculadas ao Resultado 3, para o primeiro semestre de 2023, estão relacionadas a promoção do uso racional de medicamentos nos diferentes níveis de atenção à saúde, quais sejam:

* Subsidiar o desenvolvimento de estudos técnicos para o monitoramento e avaliação de programas, projetos e ações no âmbito da Assistência Farmacêutica: neste semestre, foram elaborados vinte e três documentos, distribuídos da seguinte forma: (I) seis, relacionados ao Formulário Terapêutico Nacional (FTN), considerando os medicamentos constantes na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename); (II) três relacionados a promoção do uso racional de medicamentos e, (III) quatorze, associados a produção de conteúdo, publicidade e a transparência de informações relacionadas ao tema da Assistência Farmacêutica.

* Apoiar a realização da Oficina de Alinhamento da Coordenação-Geral de Assistência Farmacêutica e Medicamentos Estratégicos (CGAFME): realizada na Opas, no dia 23 de junho de 2023, a oficina teve como objetivos: (I) promover a construção de uma cultura organizacional entre os membros da equipe da CGAFME, capaz de consolidar diretrizes embasadas no Planejamento Estratégico Situacional (PES), desenhado por Carlos Matus; (II) identificar as principais situações-problemas relacionadas as atividades rotineiras desenvolvidas pela equipe e envolvendo a atividade da Programação dos Medicamentos abrangidos pelo Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica; (III) construir planos estratégicos de ação visando a implementação de ações e soluções para as principais e mais prioritárias situações-problema elencadas; (IV) alinhar os objetivos estratégicos dos planos de ação com os instrumentos de planejamento já adotados e, (V) replicar a cultura do PES para os outros Departamentos. O conteúdo trabalhado durante a oficina, permitirá que as programações da Coordenação sejam aprimoradas, evitando sobras, perdas ou desperdícios, garantindo o acesso do medicamento pelas comunidades afetadas pelas doenças negligenciadas e a promoção do Cuidado Farmacêutico, com um acompanhamento farmacoterapêutico adequado e com a promoção de seu uso racional.

* Apoiar a realização do XIV Congresso Brasileiro de Farmácia Hospitalar (SBRAFH): o evento realizado de 1 a 3 de junho de 2023, em Gramado/RS, teve como objetivo oferecer uma visão ampla do papel e da atuação dos farmacêuticos em diversas áreas, em especial, na prática clínica embasada em evidências científicas. Atualmente, o Congresso é um dos eventos mais tradicionais da comunidade farmacêutica brasileira, servindo de cenário para debates e fóruns sobre o avanço da profissão, os benefícios das melhores práticas e a integração de conhecimentos com outros segmentos das ciências sociais e da saúde. Com mais de mil e quatrocentos participantes, inclusive congressistas de países da América Latina, o evento contou com atividades que foram distribuídas em seis salas simultâneas, perfazendo, diariamente, 8 horas de programação, proporcionando um ambiente profícuo para troca de informações e construção de novos relacionamentos.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O Plano de Trabalho Anual é um instrumento de planejamento que deve ser elaborado conjuntamente pelas partes, no início de cada ano. Como isso não foi possível, observa-se que várias metas e indicadores não foram contemplados ao longo do primeiro semestre. Em razão da mudança de gestão no Ministério da Saúde e, conseqüentemente, no Departamento de Assistência Farmacêutica, reforçou a necessidade da revisão da Matriz Lógica vinculado ao Termo de Cooperação 132 e o desenvolvimento de um fluxo de trabalho mais participativo entre as equipes.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A partir das informações obtidas e, salvo engano, no primeiro semestre de 2023, das 12 (doze) metas anuais estabelecidas para o Resultado 3 da Matriz Lógica, sete não foram contempladas por meio das ações desenvolvidas, quais sejam:

- 2 metas relacionada ao indicador 1 (100% das monografias constantes no Formulário Terapêutico Nacional (FTN) vigente atualizadas / 100% das monografias elaboradas a partir das tecnologias incorporadas após a publicação da Rename vigente).
- 3 metas relacionadas ao indicador 2 (Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos uma pesquisa relacionada à otimização e consumo de medicamentos pela população brasileira / Pelo menos um Parecer Técnico Científico (PTC) e/ou análise farmacoeconômica para subsidiar atualização ativa dos itens constantes na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename) / Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos quatro estudos de utilização de medicamentos com base nas informações disponíveis na Bnafar).

- 2 metas relacionadas ao indicador 3 (Pelo menos dois documentos técnicos/estudos contendo orientações para estruturação e funcionamento de Comissões para a seleção e promoção do uso racional de medicamentos elaborados / Pelo menos um (relatório técnico com análise e proposta de aprimoramento na disseminação internacional de informações produzidas sobre Assistência Farmacêutica no âmbito do Ministério da Saúde elaborado). Cabe pontuar que as metas não contempladas pelas ações desenvolvidas no primeiro semestre de 2023, ainda podem ser alcançadas no segundo semestre do ano.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	RE4: Qualificação e inovações em Assistência Farmacêutica estruturadas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Nº de documentos/estratégias de educação farmacêutica produzidas e divulgadas no âmbito da Assistência Farmacêutica. 2. Nº de documentos/estudos sobre as implicações da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) na Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS. 3. Nº de documentos técnicos relacionados ao desenvolvimento de serviços farmacêuticos no SUS.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	Metas para Indicador 1: * Pelo menos duas (02) estratégias voltadas para qualificação da gestão e da clínica no âmbito da Assistência Farmacêutica elaboradas. * Um (01) manual de orientação ao usuário para utilização ao aplicativo MedSUS (versão profissional e cidadão) elaborado. * Pelo menos um (01) documento técnico sobre o projeto do novo marco regulatório do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) elaborado. Meta para Indicador 2: * Pelo menos dois (02) documentos/estudos sobre as implicações da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) na Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS elaborados. Metas para Indicador 3: * Pelo menos uma (01) pesquisa sobre desprescrição de medicamentos na atenção primária à saúde implementada. * Pelo menos um (01) documento/estudo relacionado a elaboração de guias de desprescrição de medicamentos na atenção primária à saúde. * Pelo menos um (01) documento/estudo relacionados às estratégias de implementação e monitoramento de desprescrição de medicamentos na atenção primária à saúde. * Pelo menos quatro (04) documentos técnicos relacionados aos Serviços Técnico Pedagógicos no âmbito do cuidado farmacêutico elaborados. * Pelo menos quatro (04) documentos técnicos relacionados aos Serviços Clínico Assistenciais no âmbito do cuidado farmacêutico elaborados. * Pelo menos dois (02) documentos técnicos sobre estratégias regionais para plantas medicinais e fitoterápicos no âmbito do BRICS, IBSA e MERCOSUL. * Pelo menos um (01) documento técnico sobre implantação e registro sanitário de Farmácias Vivas elaborado.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações vinculadas ao Resultado 4 estão relacionadas a estruturação de inovações em Assistência Farmacêutica, todavia, nenhuma ação foi desenvolvida no primeiro semestre de 2023 relacionada a este resultado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O Plano de Trabalho Anual é um instrumento de planejamento que deve ser elaborado conjuntamente pelas partes,

no início de cada ano. Como isso não foi possível, observa-se que várias metas e indicadores não foram contemplados ao longo do primeiro semestre. Em razão da mudança de gestão no Ministério da Saúde e, conseqüentemente, no Departamento de Assistência Farmacêutica, reforçou a necessidade da revisão da Matriz Lógica vinculado ao Termo de Cooperação 132 e o desenvolvimento de um fluxo de trabalho mais participativo entre as equipes.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

No primeiro semestre de 2023, nenhum das onze metas anuais estabelecidas para o Resultado 4 da Matriz Lógica, foram contempladas por meio das ações desenvolvidas pelo Departamento. Cabe destacar que estas, ainda poderão ser alcançadas ao longo do segundo semestre do ano.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 RE5: Gerenciamento técnico transversal, no âmbito da SCTIE/MS, voltado para a ciência, tecnologia, desenvolvimento, inovação, produção e assistência farmacêutica em saúde realizado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de documentos voltados para dar suporte técnico para as temáticas estratégicas da SCTIE/MS; 2. Número de documentos voltados para apoio gerencial às temáticas estratégicas da SCTIE/MS; 3. Número de participações em reuniões, eventos e visitas técnicas para qualificar a execução das ações de suporte.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Meta para Indicador 1: * 80/ano documentos e/ou relatórios técnicos para as temáticas estratégicas produzidos. Meta para Indicador 2: * 50/ano documentos e/ou relatórios voltados para o apoio gerencial produzidos. Meta para Indicador 3: * 10/ano participações em reuniões, eventos ou visitas técnicas formalizadas.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações vinculadas ao Resultado 5, para o primeiro semestre de 2023, estão relacionadas ao gerenciamento técnico transversal no âmbito da SECTICS/MS, quais sejam:

* Fortalecer as ações Interprogramáticas em Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde: por meio desta ação, o Departamento demandou a elaboração de documentos técnicos que abrangeram os seguintes temas: ações judiciais contra o Sistema Único de Saúde (SUS); a não incorporação de medicamentos ao elenco do SUS, a partir de avaliações da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec); autorização de governança vinculadas a contratação de medicamentos e insumos; desenvolvimento de metodologias para aprimoramento da eficiência das atividades regulatórias, no âmbito do monitoramento do mercado nacional de medicamentos; redução das assimetrias de informações, entre a base do Sistema de Acompanhamento de Mercado de Medicamentos (SAMMED) e o mercado farmacêutico nacional; iniciativas legislativas e regulatórias, originárias da judicialização de medicamentos; sistematização de informações voltadas à gestão e auditoria da Política Nacional de Assistência Farmacêutica, dentre outros.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O Plano de Trabalho Anual é um instrumento de planejamento que deve ser elaborado conjuntamente pelas partes, no início de cada ano. Como isso não foi possível, observa-se que várias metas e indicadores não foram contemplados ao longo do primeiro semestre. Em razão da mudança de gestão no Ministério da Saúde e, conseqüentemente, no Departamento de Assistência Farmacêutica, reforçou a necessidade da revisão da Matriz Lógica vinculado ao Termo de Cooperação 132 e o desenvolvimento de um fluxo de trabalho mais participativo entre as equipes.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A partir das informações obtidas e, salvo engano, no primeiro semestre de 2023, as 3 três metas anuais estabelecidas para o Resultado 5 da Matriz Lógica, foram contempladas por meio das ações desenvolvidas.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

As ações propostas na cooperação estão relacionadas a três indicadores do Resultado Intermediário 8, do Plano Estratégico da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS) 2020-2025, que trata do acesso a tecnologias em saúde:

RIT 08. Ampliação do acesso equitativo a medicamentos essenciais, vacinas e outras tecnologias em saúde seguros, acessíveis, clinicamente eficazes, com boa relação custo-benefício e de qualidade garantida, bem como a expansão do uso racional dos medicamentos, com sistemas regulatórios fortalecidos que ajudem a alcançar o acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde.

Indicadores:

- * 8.a Número de países e territórios que garantem que os produtos constantes da lista de medicamentos essenciais estão disponíveis sem a necessidade de pagamento do próprio bolso nos locais de atendimento;
- * 8.e Número de países e territórios que têm regulamentação e supervisão que garantem a disponibilidade de serviços farmacêuticos de qualidade;
- * 8.f Número de países e territórios que implementaram quadros e estratégias institucionais ou arcabouços jurídicos para a avaliação, a seleção e o uso racional de medicamentos e outras tecnologias em saúde, incluídos os antibióticos.

As ações também contribuem para o alcance de seis metas que fazem parte do objetivo 5 do Plano Nacional de Saúde 2020-2023:

Objetivo 5: Promover ações que garantam e ampliem o acesso da população a medicamentos e insumos estratégicos, com qualidade, segurança, eficácia, em tempo oportuno, promovendo seu uso racional.

- * Meta 1: Adquirir 100% dos medicamentos e insumos estratégicos sob responsabilidade de compra centralizada pelo Ministério da Saúde para abastecimento do SUS;
- * Meta 2: Expandir o Programa "Aqui Tem Farmácia Popular" para 90% dos municípios com menos de 40.000 habitantes;
- * Meta 3: Ampliar para 25% o número de municípios que disponibilizam fitoterápicos da Renome na Atenção Primária à Saúde;
- * Meta 4: Adequar em 100% dos municípios brasileiros habilitados no Programa Qualifar-SUS o modelo de remuneração por desempenho nas ações de Assistência Farmacêutica na Atenção Primária à Saúde;
- * Meta 5: Efetivar o Cuidado Farmacêutico no âmbito do Sistema Único de Saúde em 75% das Secretarias Estaduais de Saúde e Distrito Federal;
- * Meta 8: Fornecer 1,3 bilhão de medicamentos para doenças prevalentes (negligenciadas, de alto custo e de alta incidência).

O trabalho também está alinhado as seguintes metas com o ODS 3 da Agenda para o Desenvolvimento Sustentável ("Saúde e Bem-Estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades"):

Meta 3.8: Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

Meta 3.b: Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha sobre o Acordo TRIPS e Saúde Pública, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS, na sigla em inglês) sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A elaboração unilateral do Plano de Trabalho Anual (bem como o atraso de sua entrega) e a vigência de uma Matriz Lógica com indicadores e metas não revisados/atualizados pela nova gestão, dificultam o acompanhamento técnico das ações e a elaboração dos relatórios semestrais. Assim, como apontado no relatório do semestre anterior, se reforça a necessidade da revisão da Matriz Lógica vinculada ao Termo de Cooperação 132 em razão da mudança de gestão no Ministério da Saúde e, conseqüentemente, no Departamento de Assistência Farmacêutica. Considerando que várias metas e indicadores não foram alvo de ações ao longo do primeiro semestre de 2023, sugere-se o desenvolvimento de um fluxo de trabalho mais participativo entre as equipes de forma a intervir, se for o caso, nas lacunas identificadas.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	5	0	0	0%
2	1	0	0	0%
3	3	0	0	0%
4	0	0	0	0%
5	1	0	0	0%
Total:	10	0	0	0%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 5,674,091.82
Recursos desembolsados:	US\$ 2,730,916.31
Pendente de pagamento:	US\$ 1,594,120.74
Saldo:	US\$ 1,349,054.77